

Governo assina novo protocolo com a Renault para ampliação da fábrica

Governo

Enviado por: denisem@secs.pr.gov.br

Postado em:02/08/2012 15:50

Montadora inaugurou novo prédio de estamparia e anunciou investimento de R\$ 40 milhões para aumentar a capacidade da fábrica de motores.

O governador Beto Richa e o presidente da Renault do Brasil, Oliver Murguet, assinaram nesta quinta-feira (02/08), na sede da fábrica, em São José dos Pinhais, um termo aditivo ao protocolo de intenções existente entre as partes que prevê um novo investimento da montadora, de R\$ 40 milhões, para a ampliação da produção de motores. O projeto será agregado ao plano de expansão da empresa, já apoiado pelo programa Paraná Competitivo, no valor de R\$ 1,5 bilhão. Com o acordo, a Renault passará a produzir 500 mil motores por ano a partir de 2013, o que significa um aumento de 25% na atual capacidade de produção. Serão criados 100 novos empregos, que se somam aos 6,2 mil postos que a montadora. Richa disse que o novo investimento da companhia francesa é muito importante e demonstra a boa relação que foi construída entre a empresa e o Estado. "Este investimento demonstra a agilidade e a competência do governo e é reflexo do resgate da confiança do setor produtivo nacional e internacional no nosso Estado", afirmou. Segundo Richa, o governo reconhece a importância do setor produtivo e vai apoiar todos os bons projetos que forem apresentados. Ele ressaltou que com os mecanismos inovadores do programa Paraná Competitivo foi possível atrair R\$ 18 bilhões em novos investimentos, com a geração de 80 mil novos empregos. Richa ainda participou no Complexo Ayrton Senna, da cerimônia de inauguração do novo prédio da estamparia, com nova linha de corte de aço, visitou as instalações da linha de produção e almoçou no refeitório da fábrica. "A Renault tem investido sistematicamente nesta unidade, que orgulha todo o Paraná, gerando mais oportunidades, empregos e renda para os paranaenses", disse Richa. De acordo com o presidente da empresa, o investimento anunciado é resultado da relação profissional entre a empresa e o Governo do Estado. "Esta gestão acredita nos projetos pautados no crescimento econômico do Paraná", disse Murguet. Ele apontou que a Renault é a empresa líder em exportação e a terceira maior companhia privada do Paraná. **PROTOCOLO DE INTENÇÕES** - Em outubro de 2011 a Renault assinou com o governo protocolo de intenções para a ampliação da linha de montagem da fábrica em São José dos Pinhais, com investimento de R\$ 1,5 bilhão. O investimento vai gerar 2.000 empregos diretos, sendo que metade destes trabalhadores já está sendo contratada. Do total a ser aplicado na unidade, R\$ 500 milhões serão utilizados para a implantação de um centro de engenharia e desenvolvimento de produtos. O restante será aplicado na ampliação dos processos de produção. A companhia pretende elevar a produção de 280 mil para 380 mil veículos por ano. De acordo com Richa, a concretização do acordo é do interesse de todos os paranaenses e o projeto da montadora francesa trará benefícios para o conjunto do Estado. "É o maior investimento realizado no Estado nos últimos tempos e mais uma demonstração do esforço que estamos fazendo para que o Paraná volte a ser respeitado, como exemplo de boas ações e práticas pioneiras", afirmou. **PARANÁ COMPETITIVO** - O programa Paraná Competitivo contempla uma série de medidas de incentivos ao setor produtivo, por meio da dilação de prazos para recolhimento do ICMS, investimentos para melhoria da infraestrutura e da capacitação profissional, para tornar o Estado atrativo para novos empreendimentos. A contrapartida é a geração de emprego e com o desenvolvimento sustentável de todo o Estado. "O

programa é um dos principais fatores da ascensão da economia paranaense, que registrou nos últimos meses crescimento maior que a média nacional. É uma conquista de todos os paranaenses", disse o secretário de Estado da Fazenda, Luiz Carlos Haully. EXPANSÃO - O projeto da Renault está dentro da política de expansão da empresa, que espera alcançar 8% do mercado nacional de veículos até 2016 e aumentar a cobertura de mercado de 76% para 90%. Para isso a empresa vai lançar 13 novos modelos e aumentar a produção de 280 mil unidades por ano para 380 mil unidades de veículos de passeio e utilitários no Paraná. Será instalada uma nova linha de montagem, que eleva a produção de 40 para 60 veículos por hora. Também será criado um centro tecnológico de desenvolvimento de novos produtos, um centro de engenharia e treinamento e novas instalações logísticas.